

Medicamentos: mercado único traria aumentos

A eurodeputada Maria de Lurdes Pintasilgo considerou, em Estrasburgo, que o preço dos medicamentos aumentaria cerca de 80 por cento em Portugal, se uma proposta em discussão nas instâncias cimeiras da Comunidade, respeitante à criação do mercado interno, no sector farmacêutico, fosse aprovada.

Lurdes Pintasilgo, membro do Grupo Socialista do Parlamento Europeu, que falava, ontem, na Comissão dos Assuntos Económicos, Monetários e da Política Industrial, disse que a proposta da Comissão, a ser aprovada, faria aumentar os preços dos medicamentos nos países em que são actualmente mais caros e que têm níveis mais baixos de rendimentos.

A deputada denunciou a «perspectiva tecnocrática e anti-social» da proposta e pôs em dúvida a legitimidade do uso da noção de mercado interno no sector, que «assenta numa estrutura oligomonopolista», dominado por multinacionais cujas sedes se encontram nos países ricos.

Maria de Lurdes Pintasilgo lembrou que, em Portugal, o custo dos medicamentos pesa fortemente no orçamento dos idosos, em especial daqueles que vivem apenas das suas pensões, considerando que um aumento de preços, exigido pela concorrência a nível da CEE, seria uma medida desumana.